



2009

**RELATÓRIO
BALANÇO
&
CONTAS**



RELATÓRIO ACTUARIAL

Caixa de Previdência dos Advogados e Solicitadores

**Resumo dos principais indicadores destinados a
constituição de reservas matemáticas 2009 –
responsabilidades com pensões em pagamento**

Lisboa, Março de 2010

1. Introdução

O presente documento tem como objectivo resumir os resultados da avaliação actuarial de responsabilidades com pensões em pagamento em 2009 e analisar a evolução das mesmas em termos históricos desde 1997. Estas avaliações têm vindo a dar suporte à constituição das reservas matemáticas em cada final de exercício destinadas ao provisionamento das responsabilidades

2. Resultados

Descrevem-se em seguida os valores obtidos para a avaliação de 2009. Os valores em causa reportam-se a pensões em pagamento e sua reversibilidade a favor do cônjuge. A fórmula de cálculo dos benefícios e acesso aos mesmos seguem o estabelecido no Regulamento da CPAS.

Todos os valores apresentados se encontram expressos em Eur, quando aplicável.

Caracterização da população estudada:

As principais características da população estudada, apresentam-se em seguida, quanto a número, idades médias e valores médios de pensões em pagamento:

Dados populacionais	2009
Número de pensões	3.610
Reforma	2.461
Sobrevivência	1.149
Pensões em pagamento anuais (Unidade: Eur)	34.857.592
Reforma	31.051.552
Sobrevivência	3.806.040
Idade média actuarial (Unidade: anos)	70,60
Reforma	72,88
Sobrevivência	65,71
Idade média actuarial ponderada por valor de pensão	70,28
Reforma	70,56
Sobrevivência	67,97

Pressupostos de cálculo:

Os pressupostos usados no cálculo das responsabilidades com pensões em pagamento foram os seguintes:

- Data de referência: 31/12/2009
- Tabela mortalidade: mortalidade GRM 80 com ajuste de -0.5 ano
- Taxa de desconto: 3%
- Crescimento das pensões: 0%
- Encargos administrativos: 0%
- Benefícios considerados:
 - pensões de reforma de vários tipos e sua reversibilidade;
 - pensões de sobrevivência e subsídios de assistência com carácter renovável.
- Excluídos os benefícios de bolsas de estudo
- Número de pagamentos ano: 14 para todos os benefícios, excepto subsídios de assistência, que se consideram pagos 12 vezes por ano civil.

Resultados reportados a 31.12.2009:

Os resultados obtidos para as responsabilidades da CPAS com as pensões em pagamento são os que se indicam e caracterizam em seguida:

Cenário GRM (-0.5), 3%	2009
Resultados	
Pensões de reforma	416.386.238
Iniciadas no ano	73.042.062
Iniciadas em anos anteriores	343.344.176
Pensões de sobrevivência e outras	38.802.578
Iniciadas no ano	5.592.372
Iniciadas em anos anteriores	33.210.206
TOTAL	455.188.816
Variação Anual	44.312.030

Os valores globais apresentados subdividem-se da seguinte forma em relação a tipo de benefício, conforme classificação interna da CPAS:

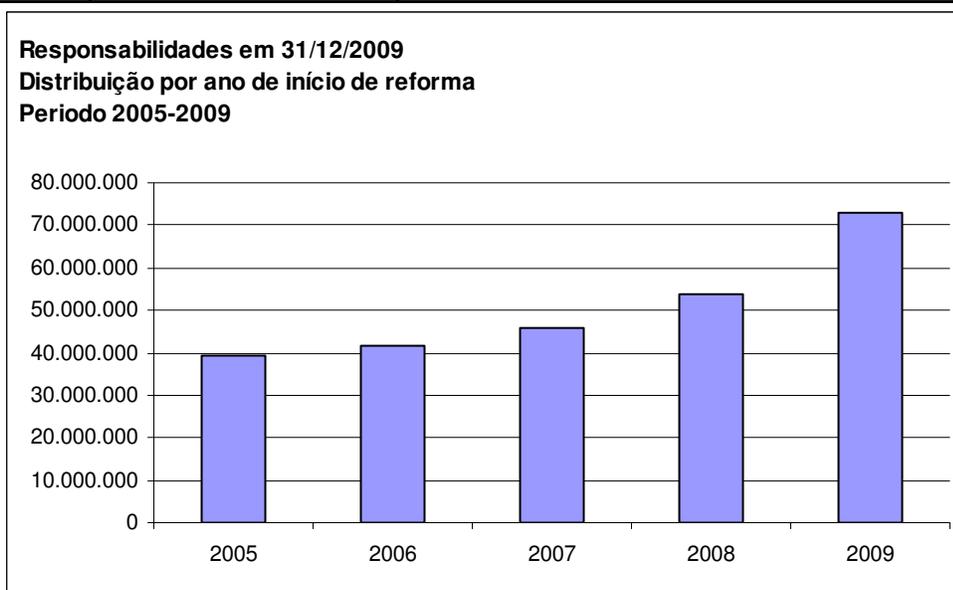
Tipo de Benefício	Valor das responsabilidades	% no total
Reformas várias		
Ref. Limite Idade	270.202.703	59,4%
Ref. Anos Profissão	114.324.063	25,1%
Ref. Pensão Reduzida	110.283	0,0%
Ref, Antecipação	2.000.824	0,4%
Sub.Invalidez	29.748.365	6,5%
Total	374.473.622	91,5%
Sobrevivência e outras		
Sub. Sobrevivência	38.682.287	8,5%
Sub. Assistência	120.291	0,0%
Total	38.802.578	8,5%
Total Geral	455.188.816	100,0%

Em relação aos valores apurados nos passados 5 anos (período 2005-2009) e à semelhança do que tem vindo a observar-se (para o mesmo conjunto de pressupostos) regista-se a seguinte evolução:

	2009	2008	2007	2006	2005
Número de beneficiários	3.610	3.375	3.144	3.052	2.799
Pensões em pagamento	34.857.592	29.884.628	26.245.207	23.320.695	20.410.348
Responsabilidades totais	455.188.816	410.876.786	370.401.537	328.514.130	286.866.099

A idade média de reforma das reformas ocorridas nos últimos 5 anos tem-se mantido estabilizada nos 66 anos, acompanhando a média deste indicador para a população global de reformados da CPAS.

Reformas iniciadas nos anos	Número de Beneficiários em causa	Responsabilidades com estas pensões de reforma em 31/12/2009
2005	195	39.503.387
2006	188	41.578.616
2007	185	45.706.484
2008	215	53.824.622
2009	241	73.042.062



Em termos acumulados, os períodos móveis de 5 anos dos últimos anos, e mais recentemente o período 2005-2009 mantém a tendência dos últimos anos relativa ao peso crescente das pensões mais recentes no cômputo geral de responsabilidades com pensões de reforma, o que evidencia o amadurecimento crescente do esquema de benefícios.

Total Responsabilidades das Reformas relativas ao período 2005-2009	253.655.171
% no total de beneficiários de reformas	48%
% no total das Responsabilidades com reformas várias	68%

As pensões anuais médias dos beneficiários acima indicados são 27% superiores às evidenciadas pela população total de beneficiários de reforma e 70% acima da média, quando se compara este sub grupo com o seu complementar, isto é o de reformas ocorridas antes de 2004.

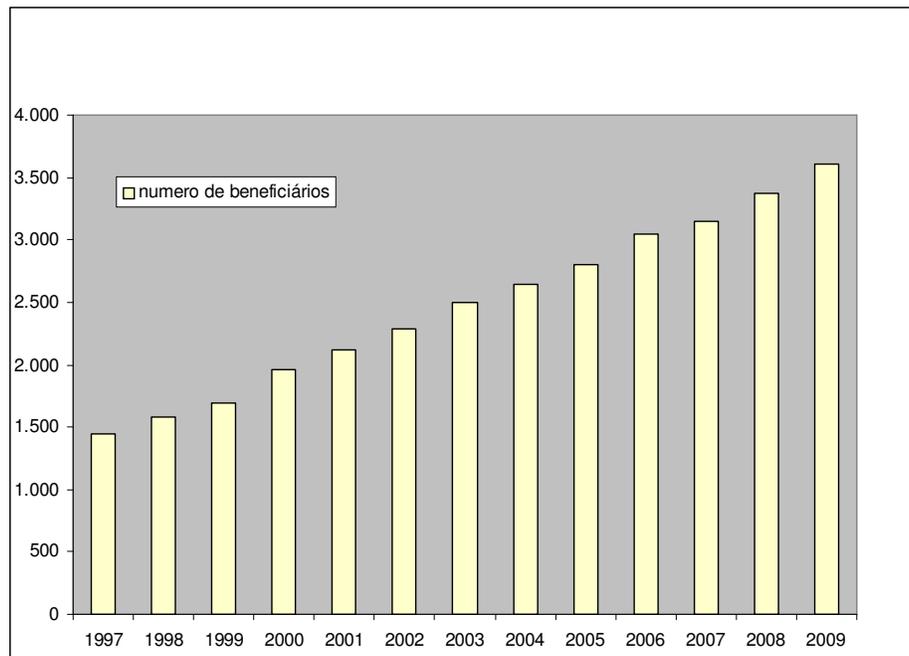
3. Análise histórica e comentários

Apresentam-se seguidamente os resultados históricos para o período em que se tem vindo a acompanhar a CPAS na constituição de reservas desta natureza. Trata-se do período 1997-2009 e os resultados expressam quer o valor anual das pensões em pagamento quer o das responsabilidades que lhes estão associadas¹.

À semelhança de anos anteriores, exprime-se nesta sessão um curto comentário de natureza estritamente técnica relativamente à evolução dos valores em causa.

Mantém-se os comentários de anos anteriores, por se entender serem os mesmos pertinentes e assentes na observação de uma realidade que se tem mantido constante nos anos de análise: crescimento acentuado de beneficiários, conseqüente aumento de responsabilidades, crescente e previsível amadurecimento do plano de pensões.

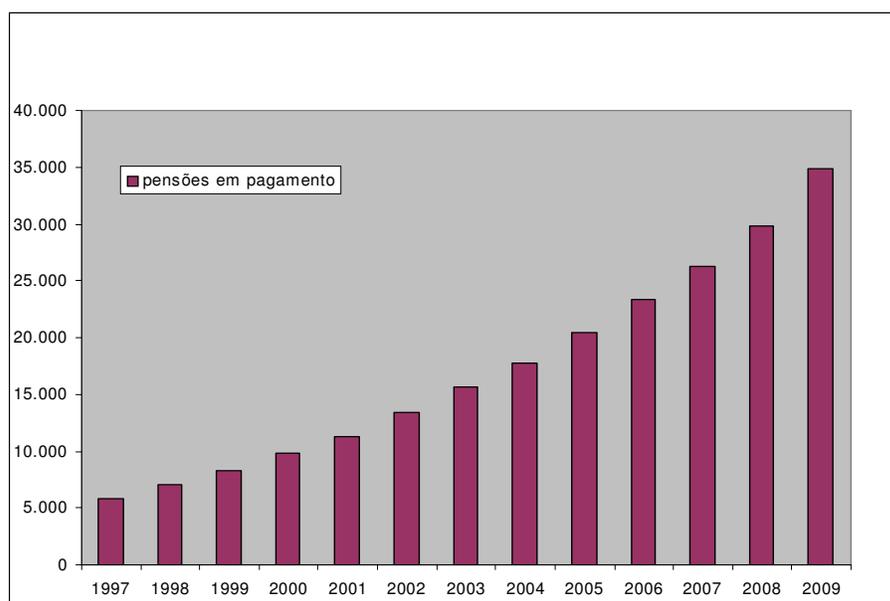
Critérios de ordem técnica sugerem a revisão do regulamento, no sentido de por um lado conter o crescimento do número de beneficiários, atrasando a idade de obtenção dos benefícios de reforma, por outro lado, procurar uma taxa contributiva que forneça sustentação técnica ao regulamento, no sentido de procurar obter equilíbrio actuarial entre receitas e despesas numa óptica de médio/longo prazo.



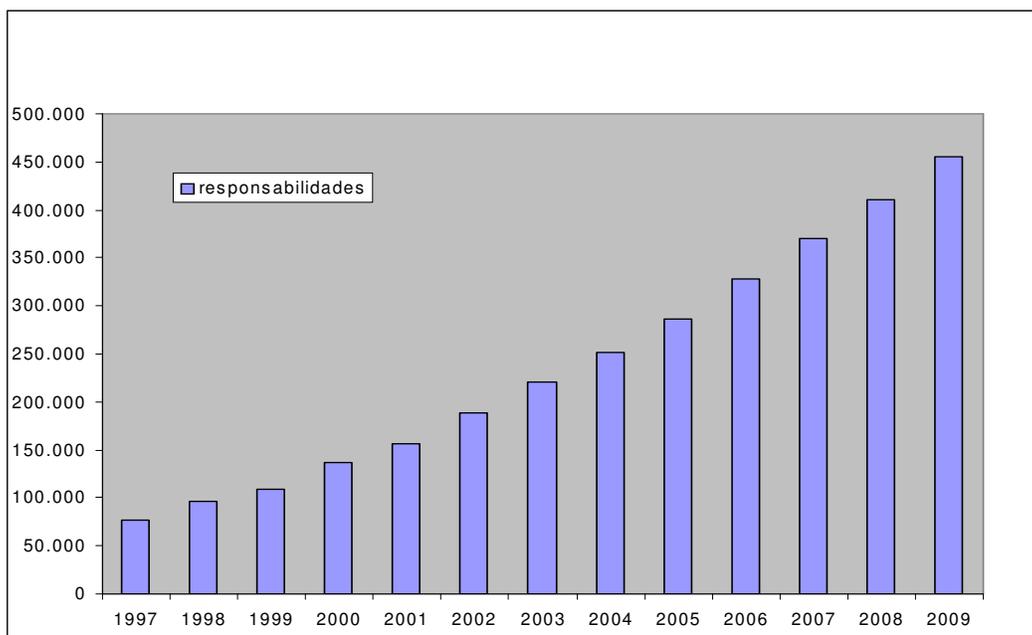
¹ Estas poderão não estar calculadas em base comparável, por força da utilização de pressupostos de cálculo distintos. Ainda assim, reflectem, tanto quanto é do nosso conhecimento, a base para a constituição de reservas internas no balanço da CPAS

ano	nº beneficiários	pensões em pagamento	Valor das responsabilidades
1997	1.442	5.783	76.953
1998	1.581	7.031	95.911
1999	1.696	8.227	108.754
2000	1.957	9.887	136.705
2001	2.117	11.247	156.513
2002	2.283	13.403	188.734
2003	2.494	15.616	220.586
2004	2.641	17.811	251.657
2005	2.799	20.410	286.866
2006	3.052	23.321	328.514
2007	3.144	26.245	370.402
2008	3.375	29.885	410.877
2009	3.610	34.858	455.189

Não se vislumbram formas de gerar um tal equilíbrio actuarial com o actual regime de benefícios e taxas contributivas em vigor.



O recurso à constituição de reservas sustentadas por carteiras de activos e destinadas ao suporte do valor actual das pensões em pagamento, é considerado procedimento adequado e os pressupostos usados no seu cálculo reflectem critérios de prudência que se consideram igualmente recomendáveis, de um ponto de vista técnico.



A constituição de reservas para a população de beneficiários deixa porém em aberto a situação dos restantes beneficiários da CPAS, os quais, na situação de formação de direitos, geram receitas através das suas quotizações, que são afectas à geração anterior, concretizando um mecanismo de transferência inter-geracional. Este, a manter-se, pressupõe um cenário demográfico assente num número de contribuintes suficientemente grande e em expansão, algo que se julga não corresponder à realidade subjacente da CPAS.

Uma última nota para referir que não se dispendo de informação relativa a performance financeira e caracterização de perfil de investimento/preferências ou opções da CPAS em matéria de investimentos, nem sendo esse o propósito deste relatório, não são consequentemente abordados quaisquer aspectos relativamente a estas matérias.

4. Declaração do Actuário

Os métodos e pressupostos utilizados neste relatório são, em minha opinião, consistentes com métodos actuariais sólidos. Este relatório foi preparado e as opiniões nele expressas foram dadas de acordo com princípios actuariais generalizadamente aceites.

Lisboa, Março de 2010

O actuário,



Adelaide Cavaleiro

Actuário titular do Instituto dos Actuários Portugueses